

Ana Paula Deliberal, Camila Pereira Menezes, Denise Bueno

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica

INTRODUÇÃO

Existem fortes evidências de que a utilização de tecnologias são estratégias importantes para prevenção de erros relacionados a medicamentos. O uso de dispensários eletrônicos é cada vez mais frequente nas organizações de saúde. Uma das funcionalidades dos dispensários eletrônicos é a função "override", a qual permite o acesso a determinados medicamentos antes da revisão do farmacêutico.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo analisar os medicamentos dispensados em dois dispensários eletrônicos, sendo um com a função "override" ativada e outro sem a função ativada.

MÉTODO

Estudo exploratório, realizado em 2016 num hospital universitário. Foram analisados os medicamentos retirados e prescritos em dois dispensários eletrônicos (64 leitos). Os medicamentos foram categorizados e o banco de dados foi criado no programa Excel 2013. A análise estatística foi realizada com software estatístico SPSS (versão 18.0) para Windows e o teste de qui-quadrado foi utilizado para comparação dos dados encontrados ($p < 0,001$).

RESULTADOS

Os resultados foram analisados sob duas perspectivas: análise de todos os medicamentos retirados do dispensário eletrônico e análise dos medicamentos retirados, exceto medicamentos prescritos "se necessário" e "à critério médico".

Tabela 1: Medicamentos retirados do dispensário eletrônico

		1 Medicamento Prescrito e Retirado do Dispensário Eletrônico	2 Medicamento Prescrito e Não Retirado do Dispensário Eletrônico	3 Med. Não Prescrito e Retirado do Dispensário Eletrônico	4 Med. SN ou ACM Prescrito e Retirado do Dispensário Eletrônico	5 Med. SN ou ACM Prescrito e Não Retirado do Dispensário Eletrônico	6 Medicamento Prescrito e Retirado do DE acima do Prescrito	7 Paciente sem prescrição eletrônica e Medicamento Retirado do DE	Total
Sem função "override"	Número %	2858* 79,5%	232* 6,5%	0 ,0%	488 13,6%	2 ,1%	14 ,4%	0 ,0%	3594 100,0%
Com função "override"	Número %	830 56,7%	59 4%	45* 3,1%	444* 30,3%	0 ,0%	43* 2,9%	44* 3,0%	1465 100,0%
Total	Número %	3688 72,9%	291 5,8%	45 ,9%	932 18,4%	2 ,0%	57 1,1%	44 ,9%	5059 100,0%

Teste qui-quadrado ($p < 0,001$). Valores com asterisco indicam associação local.

No dispensário eletrônico sem a função "override" ativada foi observado que 6,6% dos medicamentos prescritos não foram retirados. Quando excluídos os medicamentos prescritos "se necessário" e "à critério médico" observou-se o valor de 7,5%. Esses resultados podem ser justificados devido possível recusa do paciente, transferência de pacientes, alta hospitalar, óbito, suspensão médica verbal, entre outros.

No dispensário eletrônico com a função "override" ativada, foi observado que 4% dos medicamentos prescritos não foram retirados do dispensário eletrônico. Quando excluído da análise os medicamentos prescritos "se necessário" e "à critério médico" observou-se que 5,8%.

Tabela 2: Medicamentos retirados do dispensário eletrônico, excluindo os medicamentos prescritos "se necessário" e "à critério médico".

		1 Medicamento Prescrito e Retirado do Dispensário Eletrônico	2 Medicamento Prescrito e Não Retirado do Dispensário Eletrônico	3 Med. Não Prescrito e Retirado do Dispensário Eletrônico	6 Medicamento Prescrito e Retirado do DE acima do Prescrito	7 Paciente sem prescrição eletrônica e Medicamento Retirado do DE	Total
Sem função "override"	Número %	2858* 92,1%	232 7,5%	0 ,0%	14 ,5%	0 ,0%	3104 100,0%
Com função "override"	Número %	830 81,3%	59 5,8%	45* 4,4%	43* 4,2%	44* 4,3%	1021 100,0%
Total	Número %	3688 89,4%	291 7,1%	45 1,1%	57 1,4%	44 1,1%	4125 100,0%

Teste qui-quadrado ($p < 0,001$). Valores com asterisco indicam associação local.

Os dados analisados permitem observar que na unidade de cuidados pós anestésicos (função "override" ativada) existe uma maior dispensação de medicamentos prescritos "se necessário" e "à critério médico", resultado que condiz com o perfil dos pacientes da unidade analisada. No dispensário eletrônico com a função "override" ativada, foi observado um total de 6,1% de medicamentos retirados sem prescrição médica. Esses resultados não foram observados no dispensário eletrônico sem a função "override" ativada, mostrando o impacto positivo sob a segurança do paciente do dispensário eletrônico sem a função "override" ativada.

CONCLUSÃO

Foi verificado que o uso da função "override" está relacionado a retirada de medicamentos sem prescrição médica eletrônica. Fragilidades no sistema dos dispensários eletrônicos foram observadas no dispensário eletrônico sem a função "override"ativada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

American Society of Health-System Pharmacists. ASHP guidelines on the safe use of automated dispensing devices. Am J Health Syst Pharm. 2010; 67: 483-90.
Institute for Safe Medication Practices (ISMP). Guidance on the interdisciplinary safe use of automated dispensing cabinets. Horsham, PA: Institute for Safe Medication Practices, [internet]. 2008 [acesso em 2018 fev 17]. Disponível em:
https://www.ismp.org/tools/guidelines/ADC_Guidelines_Final.pdf